

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Pernambuco Class.: _____

Data: 25/09/85 Pg.: _____

Fazendeiros ameaçam matar índios para manter terras

ARACAJU - O delegado-regional da Funai em Pernambuco, Antônio Vicente denunciou, ontem, que fazendeiros de Sergipe e Alagoas estão se armando para defender suas terras, caso sejam demarcadas para os índios Xocos. Segundo ele, os fazendeiros João Guimarães de Brito e Jorge Pacheco, da Ilha de São Pedro, foram até a Delegacia da Funai, em Pernambuco, apresentando um cheque de Cr\$ 52,6 milhões, informando que a quantia seria utilizada para a compra de armamentos, caso os índios tomassem a posse da terra.

Há um mês, uma equipe da Funai veio a Sergipe demarcar as terras dos índios Xocos, na Ilha de São Pedro. Como os fazendeiros da região começaram a ameaçar o grupo, foi solicitado reforço policial para

proteger os funcionários da Funai e os índios. Com a presença da Polícia, foram iniciados os trabalhos. No entanto, de uma hora para outra, os policiais foram retirados da área e o pessoal da Funai ficou impossibilitado de trabalhar.

Como não havia proteção da Polícia, os técnicos e os fazendeiros passaram a fazer ameaças, alegando inclusive que a documentação trazida pelos técnicos da Funai não dava poderes para que continuassem a demarcação, foi suspenso o serviço e os técnicos voltaram para Brasília manter contatos com a Presidência da Funai para que solucionasse o problema.

FAZENDEIROS

Enquanto isso, os fazendeiros reuniram-se e formaram uma associação em defesa dos proprietários de Pão de Açúcar e adjacências,

para proteger suas terras, como afirmou Antônio Vicente, frisando que eles foram procurá-lo em Pernambuco para saber a real posição da Funai quanto às terras dos Xocos que serão demarcadas em breve.

"Eles afirmaram que aquele dinheiro seria para comprar armas e munições, como também para a contratação de pessoal para proteger suas terras, caso fossem demarcadas e ficassem sob posse dos indígenas. Vendo a gravidade do problema, imediatamente enviei um telex ao presidente da Funai, Alvaro Villas Boas, contando o episódio. No momento, espero pronunciamento da Presidência da Funai. Não sei como está o processo de demarcação ou qual vai ser a posição da Presidência nesta questão dos índios Xocos", explicou o delegado da Funai em Pernambuco.